VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 2, n. 29, 11 setembro 1937, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO II — *DIAMANTINA, SABBADO, 11 DE SETEMBRO DE 1937.* — NUMERO 29

"VÓZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes.

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $300
« atrazado. $500
Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.600 exemplares.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

O QUE NOS INTERESSA

Pelo deputado dr. João Edmundo, foram apresentados á Camara Estadoal os seguintes projectos:

Nº 438, que restabelece o districto de Mendanha, deste municipio.

Nº 439, auctorizando a construcção de uma ponte sobre o Rio Arassuahy, neste municipio.

Nº 440, dispondo sobre concertos na Serra do Mendanha.

Nº 448, auctorizando o Poder Executivo a despender 20:000$000 com o prolongamento a Buenopolis da rodovia de Diamantina a Curimatahy; e a despender egual quantia, para melhoramentos da rodovia Diamantina a Itamarandyba.

E' DO NOSSO EXPEDIENTE:

A "VÔZ DE DIAMANTINA" NÃO E', ABSOLUTAMENTE, SOLIDARIA COM IDÉAS EMITTIDAS EM ARTIGOS ASSIGNADOS POR SEUS COLLABORADORES, COM NOME POR INTEIRO, PSEUDONYMOS OU ABREVIATURAS.

TODA A INJUSTIÇA TERA' COM O TEMPO SEU CASTIGO.

O DIA DA PATRIA EM DIAMANTINA

Revestiu-se de notavel pompa e de grande enthusiasmo, a commemoração do "Dia da Patria", nesta cidade.

A's 9 horas, na Praça do Forum, houve Missa Campal, com canto collectivo pelos alumnos de todos os estabelecimentos de ensino da cidade.

Ao Evangelho, orou o joven e talentoso sacerdote, Revmo. Padre José Pedro Costa, discorrendo, com altiloquencia, sobre o Dia da Patria.

Em seguida á Santa Missa, realizou-se pelo centro da cidade, grande e imponente desfile dos alumnos do Grupo Escolar, Escolas Urbanas, Collegio das Dôres (externato), Escola Normal Official e Gymnasio Diamantinense.

A's 18 horas, na mesma praça, houve a sessão civica, litero-musical, sendo observado o seguinte programma:

I—Juramento á Patria. Dirá a formula do compromisso o sr. Tte. Cel. João Lemos da Silva, d d. commandante do 3º B. C. M.

II - Parte musical, pelo 3º B. C. M.
a) Hymno da Independencia;
b) Symphonia do «Guarany»;
c) Invocação e final do «Guarany»;
d) Hymno Nacional;

III—Parte literaria;
a) Palestra pelo prof. Arthur Mafra, director da Escola Normal Official;
b) Allocução em nome do municipio, pelo Secretario da Prefeitura, prof. Gabriel de Amicis Mandacarú;
c) Declamação de poesias por diversos alumnos e por um militar da Escola Regimental do 3º B. C. M.;
d) Demonstração orpheonica, por um côro de 400 vozes mistas, no qual tomarão parte diversas clases do Grupo Escolar, do Gymnasio, Escola Normal e Collegio (externato).

Toda festa foi abrilhantada pela excellente banda de musica do 3º B. C. M.

CUIDADO!

Nesta época do anno devemos desconfiar dos CÃES, fugindo delles, porque são atacados de hydrophobia.

A nossa vida seria muito curta, si a esperança não prolongasse a sua duração.

CONSELHOS INTIMOS

Mortal, sereno, trilha sem temores
De tua vida os asperos caminhos...
Anda e semeia bençãos e carinhos
Colhas embora ingratidões e dôres...

Não descances por sobre fôfos linhos
Ao rigor do cançaço e dos suores,
Pois, para descançar, sê como as flôres
Que adormecem tão bellas entre espinhos!

Jamais ninguem um gesto impuro veja,
Em teu rosto maguado de homem pobre
Acostumado ao sacrificio rude...

Porque assim vive aquelle que deseja
Ser bom, ser justo, ser perfeito e nobre,
E, emfim, morrer nos braços da virtude!

INNOCENCIO BORGUESE.

Dr. Telles de Menezes

Veremos passar, no dia 15 proximo, mais um anniversario de existencia preciosa e util do carissimo amigo, sr. dr. José Raymundo Telles de Menezes, illustrado e caridoso clinico, bemfeitor de nossos pobres, hoje, residente em Bello Horizonte.

Para nós, é sempre com satisfação que assignalamos essa data da vida do grande amigo de Diamantina, profissional de muito merito e possuidor dos mais elevados dotes de espirito e coração.

Ao Dr. Telles, nossas antecipadas homenagens, pela faustosa data.

PEÇAM CAFÉ **DAYTON** hygienico e saboroso.

TODA A SEMANA

ACADEMIA DE HAMADAN

Amigos meus, illustres componentes de uma tertulia, em moldes analogos aos da academia de Hamadan, apenas com outras finalidades estatutarias, entenderam de me fazer cortar o fio de minhas novas iniciativas.

Com effeito, havia tomado a deliberação de escrever cousas serias: esboçara uns prolegomenos sobre a necessidade do trabalho, em geral, com o intuito de desenvolver um estudo sobre a estructura industrial, industrias manufactureiras, fundação de escolas profissionaes para o aproveitamento de menores abandonados, etc.

Fui obrigado a um ligeiro parenthesis, porque tive o prazer freneziaco de saber que minhas chroniquetas de semana são lidas.

Antes assim. Até então, pensava que escrevia para as moscas.

Reformo o mau juizo, peço desculpas e me felicito pelos effeitos que vae produzindo a minha —TODA A SEMANA—

Senti um voluptuoso frisson *pela alma a dentro, quando fiquei sabendo que os elementos da neo—HAMADAN, em suas sessões, só não me dão dôce de leite.*

Tudo que ha de ruim me jogam ás costas, aos fatacazes, exclusivamente por causa de umas verdades que resudam da minha chronica dos sabbados.

A campanha se move bem clandestina, bem occulta, quasi em silencio sepulcral e religioso, motivo pelo qual resolvi dar á tertulia o nome symbolico que serve de epigraphe a estas linhas, embora della não faça parte nenhum sabio da Persia nem daqui mesmo.

Fazem parte della, ao contrario, amigos meus, dos quaes não me queixo, porque só me reduzem a zero, durante o curso das sessões que são permanentes. Fóra disso, em minha presença, mostram-se até cavalheiros, impeccaveis na distincção, quintessenciados no trato lhano e amavel.

Isso, porém, não importa. Vale o meu grande reconhecimento, a minha inteira gratidão. O que importa e merece referencia especial é o effeito maravilhoso fatalizado por uma chronica.

Estou satisfeito. Farei o possivel por corresponder aos altos propositos da novel academia.

JOSÉ ALTIMIRAS.

Pharmacia de Plantão

Amanhã, 12, permanecerá de plantão a Pharmacia »Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

O tempo é relogio da vida.

COMO VAMOS CAHINDO!...

Triste, bem triste, a evolução que presenciamos!

Na hora presente, o codigo da moral é um livro negro; os vicios augmentam, dia a dia; a maldade, a perseguição imperam em toda parte; o celebro humano borbulha num oceano immenso de miserias, de falsas theorias, e as paixões são por demais degradantes.

Ha grande numero de lares infelizes, porque as idéas divergem e o respeito falta.

Naturalmente, o contraste de idéas provoca a discordia; a ausencia de respeito, de cordialidade, lança-os á corrupção.

Por estas e outras circumstancias é que os maus exemplos, desgraçadamente, vingam sempre, e trazem a ruina.

Tudo marcha ás cambalhotas. Nem os homens, cujas cans, outr'ora, infundiam o maximo respeito e veneração, pódemos, hoje, tomar como modelos de virtude.

A corrupção avassallou a humanidade. Cada qual procura agir o seu talante.

A desfaçatez supplantou a seriedade; os lirios do campo perderam o condão divino; o egoismo ferrenho do homem esmagou a piedade.

Os templos de instrucção moral e civica estão desertos, mas repletos os antros de perdição; o homem, apegado, exclusivamente, ás cousas terrenas, na fatal illusão de que tudo é na terra e da terra, sente necessidades que elle mesmo não sabe e nem poderá jamais definir; a mocidade, agrilhoada á libertinagem, folga, profanamente, e assiste, impassivel, ao desmoronar do seu proprio caracter, do seu proprio physico.

A improficiencia dos meios suasorios, na correcção dos filhos faltosos, nos põe em evidencia o quanto é difficiente o actual systema educativo, e quão diverso devera ser.

Mas, os tempos são outros—dizem os novos—e as modas mudaram. Urge, pois, banir certos preceitos caducos. Que tristeza!

Entretanto, em detrimento da propria moral, conservam tradições pagans, seguindo-as, cegamente!

E', emfim, a decadencia, a loucura social, cujas consequencias os posteros supportarão e, si mais nobres fôrem as normas vindouras, avaliarão envergonhados!

Como vamos cahindo!...

Escola Normal em Pirapóra

Sob os auspicios do digno Prefeito Municipal de Pirapóra, vae ser creada uma escola normal nessa prospera e futurosa cidade mineira.

Da sua organização está encarregado o nosso talentoso conterraneo e distincto confrade, sr. Augusto Fernandes de Azevêdo.

Arroz agulha "MATTÃO"
Aos Srs. Plantadores
A CASA COELHO recebeu de S. Paulo e distribue pelo custo, ao preço de 1$500 o kilo.
Casa Coelho PRAÇA DO MERCADO. Diamantina.

BEBAM CAFÉ **Dayton** Aromatico, hygienico e saboroso.

CAFE' ALKMIM EXCELLENTE E SABOROSO

O DIA DA ARVORE

Para o dia 21 do corrente, consagrado á Festa da Arvore, estabelecida pelo Ministerio da Agricultura, com o louvavel fim de interessar o povo na conservação e desenvolvimento de uma das maiores riquezas da nossa patria —as nossas immensas florestas:

AS ARVORES

(OLAVO BILAC)

Olha estas arvores, mais bellas
Do que as arvores novas mais amigas,
Tanto mais bellas quanto mais antigas,
Vencedoras da edade e da porcella.

O homem, a féra, o insecto, á sombra dellas
Vivem livres de fome e de fadigas,
Em seus galhos abrigam-se as cantigas,
E os amores das aves tagarellas.

Não choremos, amigo, a mocidade;
Envelheçamos rindo; envelhaçamos
Como as arvores fortes envelhecem,

Na gloria da alegria e da bondade,
Agazalhando os passaros nos ramos,
Dando sombra e consolo aos que padecem.

Quem mal faz, espere outro mal.

AVISO

Não adoptamos a graphia phonetica ou simplificada, por isso, pedimos aos que escrevem para a "Vóz de Diamantina", não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.

NUMERO AVULSO

DA "VÓZ DE DIAMANTINA".

DO DIA . . . . . 300 rs.
ATRAZADO. . . . 500 rs.

SIEMENS

Apparelhos Electricos Domesticos

COMO:

Fogões, Fornos, Fogareiros, Torradores de Pão, Aquecedores para banho, Ferros de passar roupa, Almofadas de aquecimento, Seccadores de cabello, Estufas e Radiadores de Calefacção, Machinas de lavar, seccar e passar roupa, Enceradeiras de soalho, Aspiradores de pó, Machinas de cosinha, Afiadores de laminas, Telephones domesticos Ventiladores, Chaleiras, Cafeteiras.

Com a força a $100 KWH, os apparelhos electricos são elementos de economia domestica e contribuem grandemente para o conforto e bem estar no lar.

Peçam prospectos e preços á:

FRANCISCO MARSCHNER

Av. Amazonas, 308 —— Caixa postal, 38.
BELLO HORIZONTE.

G a-i-bê

IX

Da tremenda campanha candidaticia, ou seja da deshumana dissecação dos vicios e virtudes dos candidatos, ou vou tirando, depois de serio estudo, as seguintes *conclusões:*

E' chato o que não tem protuberancia,
e é redondo o que não é quadrado...
E' tosco o que não é bem acabado
e é escasso o que não tem sup'rabundancia.

E' fráco o que não tem sua importancia;
perdido o que não foi aproveitado...
E' muito burro quem não é lettrado,
e o Francia Filho é filho d'outro Francia.

Um velho, velho mesmo, não é moço;
cativo?—é só no *Arraial dos Fôrros*...
e a y agua córre em bica, e não em pôço.

Outr'óra a gente via lá no môrros
brigando 2 cachôrros por um ôsso,
mas hoje um ôsso briga por cachôrros (!).

Apois!

N. da R.—Reproduzido por ter sahido mutilado.

Assentamento da pedra fundamental da nova Estação de Monjólos Ramal de Diamantina

O dia 7 de Setembro foi de festa e regosijo para o bom e laborioso povo de Monjólos.

Nesse dia, foi, solennemente, assentada a pedra fundamental de sua nova estação.

Em trem especial, alli chegou o dr. Otto Novaes, digno Inspector da 10ª Residencia da Central do Brasil, acompanhado de seus auxiliares da mesma residencia, para o fim de presidir o acto do assentamento da primeira pedra da nova Estação daquella prospera localidade, o qual se realizou, solennemente, logo após a sua chegada.

Por essa occasião, falaram diversos oradores, enaltecendo as vantagens que esse grande melhoramento vinha trazer áquella rica zona e satisfazer as aspirações dos monjolenses.

A todos, o dr. Otto Novaes agradeceu, mui sensibilizado, pelas justas referencias que haviam sido feitas á sua pessôa.

Terminada a solennidade, ao dr. Otto Novaes e aos demais funccionarios da Central, foi offerecido, pelos monjolenses, lauto almoço, correndo tudo num ambiente de franca alegria e cordialidade.

Logo após este, regressaram o digno Inspector e seus auxiliares a Corintho, deixando em todos os habitantes de Monjólos a melhor impressão, pelo modo correcto e gentil com que corresponderam ás singelas homenagens que lhe foram prestadas e á sympathia que alli deixaram.

A "Vóz de Diamantina" congratula-se com os habitantes de Monjólos, por esse grande melhoramento, que muito concorrerá para o seu desenvolvimento e progresso.

Na vida pratica, observamos sempre que os nossos habitos são primeiro fios de aranha e depois correntes de ferro.

COISAS DA VIDA...

O foguête estoira,
Quando aos ares vae:
quem mais alto sóbe
do mais alto cae!

DIZEM PELAS RUAS:

Que toda pessôa que vem a Diamantina, vae ao Pão.

A Prefeitura, por isso, deve melhor cuidar da rua do Rio Grande e daquelle bairro, que já reclamam concertos e reparos.

Que o dia 7 de Setembro, nesta cidade, esteve alegre e festivo, mas não se ouviu, como de costume, ao romper do dia, aquellas salvas que annunciam os dias de festas nacionaes.

Que a "Hulha Branca" tomou *esbarro* do Revmo. Provedor do Hospital da Saúde, que bradou, com energia, e não consentiu que se collocasse junto do predio do hospital, no fim do Macau de Baixo, aquelles cavalêtes indecentes que estão ficando pelo Bairro do Rio Grande e rio abaixo, para conduzir força e luz á Companhia da Serrinha, no districto de Extracção.

Que taes postes colloquem pelo matto, vá lá...

Si fôra outro Prefeito, diz o povo, a Hulha não collocaria, dentro da cidade, aquelles postes de madeira ordinaria e tórtos, parecendo mais uma giboia...

Que, si as senhoras Neves bradassem com energia, como Zenon e o Monsenhor, aquelle *trambolho* não estaria mais alli...

Que a Praça Mons. Neves ficou prejudicada, com a nova luz. Antes, os postes estavam no meio da praça, e agora puzeram-nos do lado de baixo, de modo que a praça ficou pessimamente illuminada.

Não saberão seus *engenheiros* que, em rua larga, os postes devem ficar no meio, para dividir a luz pelos lados?

A Praça Mons. Neves, antiga do Bomfim, precisa que os postes fiquem no centro, ou que os colloque de um lado e de outro da praça.

Que os vandalos continuam a quebrar as lampadas da illuminação da cidade; e a Hulha, em vez de agir contra esse vandalismo, deixa os postes sem lampadas, prejudicando a população.

Que a Hulha deve recorrer á policia e esta procure descobrir os malfeitores, afim de serem punidos.

Em absoluto, é que não devem pagar os justos pelos peccadores.

Quem pratica o mal é o malfeitor, mas os moradores das ruas e os transeuntes é que ficam sem luz?

Essa não tem pé, nem cabeça...

Ha pessôas que não mentem por prazer ou maldade, mas o fazem por habito.

Evita o alcool e serás feliz.

Tribunal do Jury

Sob a presidencia do sr. dr. Oscar de Oliveira Lima, integro Juiz Municipal, começou a funccionar, no dia 4 do corrente, em sua 3ª sessão ordinaria, o Tribunal do Jury desta comarca.

Não havendo comparecido numero legal de jurados, o dr. Presidente do Tribunal procedeu ao recrutamento de supplentes.

Havendo apenas dois processos para essa sessão, foi o julgamento dos respectivos réos adiado para a proxima sessão, a requerimento do defensor dos accusados.

A sessão foi encerrada.

DR. JOSÉ ALTIMIRAS
ADVOGADO—R. DAS MERCÊS

BRUNO
COMPRADOR DE CRYSTAL
DIAMANTINA
Informações:
SR. ISMENIO A. TAMEIRÃO

VISITAE O PÃO
SOCCORREI SEUS POBRES.

Minhas Tiras

* * *

Repugnam aos homens de bem, de corações bem formados, certas acções que commettem uns tantos homens da politica.

Repugnam as injustiças clamorosas que, ás vezes, praticam, e sem nenhum remorso.

Refiro-me a uma diamantinense, creatura bôa e modesta, victima desses *tapeadores* sem consciencia.

Diplomada pela antiga Escola Normal desta cidade e sendo mãe de familia e viuva pobre, candidatou-se a um logar, num dos estabelecimentos de instrucção publica, desta mesma cidade. Com difficuldade insuperavel, obteve o de servente. Mas, senhores, o logar de servente para uma normalista, aliás intelligente, e, em preparo, melhor que muitas outras?!

Modesta, humilde e precisada, como é, acceitou o cargo; mas ella vem luctando pela vida até hoje, prestando serviços á collectividade, tomando conta, ensinando e dirigindo córos sacros nas igrejas locaes, mas sempre como serventa e desilludida já, talvez, dos impostores e falsos *promesseiros*...

Prometteram-lhe, com effeito, melhor collocação, de accôrdo com sua posição de senhora digna e titulada; no emtanto, esqueceram-se della, e muitas outras foram contempladas, continuando como méra servente, talvez, por ser pobre, por ser humilde.

São essas predilecções indignas, firmadas em considerações banaes, que revoltam o meu espirito. E é bem possivel que a injustiça desses homens perdure e deixe morrer uma normalista modesta, mas honrada e nobre, pelos seus sentimentos, no cargo humilde de serviente de um grupo escolar!

Ainda bem que são as plantas humildes que produzem as mais bellas flôres!...

Xisto Reis.

IGREJA DA LUZ

Concorrámos para as obras de reconstrucção desse antigo e tradicional templo diamantinense.

O mais illustre dos poetas brasileiros, Gonçalves Dias, (1823—1864), celebrizou a nossa grande data historica (7 de Setembro), com os seguintes versos:

E nós, homens brasileiros;
Nós sujeitos, nós curvados,
Fomos servos longos annos,
Largos annos, negregados.

Mas, emfim, lá do Ypiranga,
Altivo grito soou:
Somos livres! Longe o écho:
Somos livres! reboou.

Esse grito foi em todos
Um só braço, um só querer.
Vóz de mil accôrdes:
Independencia ou morrer!

A' sombra da ✝

Passou a 5 do corrente, cheio de recordações saudosas, o 2º anniversario do passamento, em Bello Horizonte, do inesquecivel conterraneo e nosso grande amigo, dr. Herculano Cesar Pereira da Silva, por cuja alma pedimos as preces de nossos amigos e leitores.

D. Silveria Augusta Ribeiro

Após cruciantes soffrimentos, e confortada com os ultimos sacramentos da Igreja, falleceu, domingo passado, á rua do Rosario, nesta cidade, a veneranda sra. d. Silveria Augusta Ribeiro, viuva do sr. Felisberto Augusto Ribeiro, digna e extremosa mãe do nossa estimado conterraneo e bondoso amigo, sr. João Antonio Ribeiro e de d. Etelvina Ribeiro Aguiar, digna esposa do sr. Antonio Ferreira de Aguiar, residente em B. Horizonte.

A finada, que contava 67 annos de edade, era esposa carinhosa e mãe exemplar, justamente estimada em nosso meio, onde contava bôas relações de amizade.

O seu enterro, muito concorrido, realizou-se no dia seguinte, a uma hora da tarde, após a cerimonia da encommendação, que se realizou em sua residencia.

Ao bondoso amigo João Antonio Ribeiro, á digna irmã, d. Etelvina e demais parentes da pranteada senhora, deixamos, nestas ligeiras linhas, a visita expressiva do nosso sincero sentimento.

Crime horrivel!

Em Porto novo do Cunha, neste Estado, um academico de medicina, desaprovando o segundo casamento de sua mãe, por occasião da cerimonia, em cartorio, apunhalou aquella que lhe deu o ser!

Seculo de luzes, mas tambem de barbaros, deshumanos e féras!

O ALCOOL, maior inimigo do homem, é a perdição dos moços.

A competencia dos Juizes de Paz para os processos eleitoraes

Na reunião de 6 do Tribunal Eleitoral, ficou assentuada, quando se discutia uma representação, a competencia dos Juizes de Paz para a preparação dos processos eleitoraes, nas localidades que não são termos judiciarios.

Essa decisão vem beneficiar varios municipios, cujas sédes são distantes dos respectivos termos.

Com a extensão da competencia em apreço dos Juizes de Paz, o serviço eleitoral tornar-se-á mais facil e efficiente em nosso Estado, cuja extensão territorial é enorme.

Mimos

Disse-me um dia o saudoso Padre Lacoste que os meninos da Diamantina são muito parecidos com os de Paris, havendo uma qnasi approximação entre os de Capellinha.

E' certo que o clima influe muito...

Ha em Capellinha muitos que seriam *quelque chose* no mundo das letras, si tivessem recursos. Em geral, gostam da instrucção, provando o numero de capellinhenses que actualmente estudam em Diamantina, Bello Horizonte e Th. Ottoni.

Quanto aos da Diamantina, sempre os notei singulares, privilegiados na força de sua intelligencia e na bondade do coração.

Registrei um caso agora.

Sahindo do Palacio, ás 9 horas da noite, dois interessantes meninos, muito delicados, educadinhos, a um simples gesto do admiravel Padre Sebastião, foram levar-me até ao Seminario.

Pelas idéas de ambos, vi logo que estava entre dois anjos ainda, tanta a innocencia que lhes percebi. Graças a Deus!

Como diz a Escriptura, *ex fructibus eorum cognacetis eos*... Pelo fructo se vae á arvore.

Vendo esses filhos, bem posso affirmar a qualidade de seus paes, que souberam formar creaturas de tanta esperança...

Oxalá não os denorteiem as más companhias, os maus livros, cinemas, e outras cousas que podemos chamar veneno...

Encantado, edificado com a candura dos jovenzinhos, delles me despedi, dando-lhes uma lembrança, e, no mesmo instante, roguei a N. Senhor que os conservasse puros como estavam, não só para a sua gloria, como ainda para a alegria e felicidade daquelles paes que não conheço, mas que merecem parabens.

Saibam elles zelar o seu rico thesouro, isto é, os filhos obedientes e bem educados.

Pe. ALEXANDRINO CORDEIRO.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

J. PATATIVO. (Do livro "ESPELHO D'AGUA", Rio de Janeiro, Fevereiro de 1924).

— J. M. J. —
F.

Meus seis casamentos

N. 6 III

GLORIA!

E a voz dum passarinho encantado (quem sabe si não era a alma de um velho Patativo), confirmava e proseguia no mesmo gosto e consonancia do idyllio:

«São duas flôres unidas,
São duas rosas nascidas
Talvez no mesmo arreból:
Vivendo do mesmo galho.
Da mesma gotta de orvalho,
Do mesmo raio do sól...»

E o regatozinho ao lado, passando lésto, mas intromettido, e o seu tanto invejoso, pegava a deixa e dizia:

«Unidas como esses prantos
Que aos páres *vos* descem tantos
Das profundezas do olhar!
Como a tristeza e o desgosto,
Como as covinhas do rosto
Como as areias mar!»

E o velho Patativo... (oh! sim: era elle mesmo, e já levantando o vôo... Nós não viamos, mas ouviamos):

«Unidas bem como as pennas
Das duas azas pequenas
De um passarinho do céo...
Como um casal de rolinhas
No ninho... aconchegadinhas...
Da tarde no frouxo véo...»

A Gloria então me punha na mão uma *sempre-viva*, a sua flôr favorita, e rematava:

«Unidas, ai! quem nos déra,
Numa eterna primavéra,
Viva, qual vive esta flôr...
Juntando as rosas da vida
Na verde rama florida,
Na verde rama do amor!»

*

E era, e foi sempre assim. O facto mais insignificante; o motivo aério; o gorgeio opportuno ou intespestivo dos passaros, uma rajada de forte ventania; a chegada ou passagem rara de um transeunte... tudo, tudo nos fazia voar para o Alto como a *maria preta* (*), e descer depois para a realidade pura de nosso castissimo amor.

E' que nos amavamos devéras, em Christo, por Christo, e para Christo, nosso Senhor.

Em Christo, porque éramos e fomos filhos legitimos da obediencia a Nosso Senhor e á Sua Igreja.

Por Christo, porque só por Elle e por amor d'Elle, é que arrastávamos, alegres e contentes, o penoso carro da *pindahyba*, que era o nosso unico apanagio e real provento.

Para Christo, porque Lhe geravamos a custo, no meio de gente adventicia, e Lhe creavamos com todo o zelo e carinho, a prolezinha mimosa e bôa, mas nunca assás numerosa, que enchesse a medida de nosso desejo e vontade.

Ella extremecia e tremia com a simples lembrança ou hypothese de um dia nos separarmos. E eu cheguei a formular este vóto, que éra a moldura graciosa de todas minhas préces e orações:

«Quem me déra que vinculo tão forte
As vidas nos unisse a vida inteira:
Uma noutra a embeber de tal maneira.
Que as desatar não conseguisse a morte!

E na vida do além que continúa
Eternidade a fóra, sem limite...
Quero-as tão juntas, que até Deus hesite
Em dizer qual a minha, qual a tua!»

* * *

Mas, lá no Alto, estava escripto, sobre nós ambos, um fádo bem diverso e differente.

Um dia, me chegou noticia (só para mim e muito em reserva), noticia de que a *Mestra*..., Ainda hoje nem gósto de me lembrar disso. Pela primeira vez na vida real, eu fiz beicinho como creança, e tive o máu pensamento (só pensamento) de... bater o pé. Meu coração murchou, seccou e amarfanhou como um "ôdre no tempo da geáda"; e, ao contrario, a cabeça cresceu, cresceu, como um balão.

Tive então uma idéa luminosa.

Com mais umas cargas fortes de santa pieguice e de um mysticismo docentio, acabei de encher o balão, e, bojudo e pando, mandei-o para os áres, captivo de bôa corda, entretanto, por amor das duvidas.

Na extensa carta para a Curia, chegava a dizer até, que... na hypothese de te deixar devéras, minha Gloria, não seria mais de ninguem. Ia me fazer fráde...

Tomaram como pilheria, e riram todos, e riram muito.

—Rirá inda melhor quem se rir por ultimo», dizia eu ainda com uma vaga esperança.

E fui me entender pessoalmente com o Papae.

A *Mestra* pulou na frenje com uma cára de muitos poucos amigos...

Puxei o balão p'ra baixo, e chorei p'ra burro, mas... teve de ser feita a santa Vontade de Deus.

. . . . . .
. . . . . .

ORAÇÃO

Meu Senhor e meu Deus! Si Vós me houvesseis creado só para esses 20 mezes do mais bello e mais ditoso dos connubios, éra como é, razão forçosa e motivo de Vos ser, como Vos sou, agradecido pelo tempo e pela eternidade.—Vós m'a déstes, e Vós m'a tirastes. Assim como Vos aprouve, assim se fez. Seja bemdito e louvado para sempre o Vosso Santo Nome!

Mas... perdoae-me a puerilidade deste momento! Depois do Vosso Nome bemdito, eu acabo de encher a pagina com o suave, mellifluo e saudoso nome dessa querida Gloria, que foi e é Vossa, mas tambem já foi minha.

Gloria! minha Gloria!
Gloria!
Gloria!
Gloria!...

(Continúa no proximo nº do jornal).

SECÇÃO ANTONIANA

CULTO DE S. ANTONIO

Dae-me pão para os pobres, e eu vos encherei de graças.—S. ANTONIO.

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas. em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

SALTO GRANDE: D. Olga Mello Peixoto, em acção de graças, por um beneficio alcançado, por intermedio do glorioso S. Antonio, 100$.

BELLO HORIZONTE: Basilio Martins, cumprindo um voto, 10$; Helena Braga Nogueira, cumprindo promessa, 5$.

CACHOEIRA DO PARAÚNA: João Alves da Silva, cumprindo promessa,.... 23$500.

S JOÃO DA CHAPADA: Maria Lopes Vieira, 3$; Angelica Vieira, 2$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Te. José Augusto Botelho, 5$; José Teixeira Rocha, 3$; Pedro de Freitas, 2$; um amigo da Pia União, pedindo protecção ao glorioso S. Antonio, em todos seus negocios, e fazer prosperar a sua criação, 10$.

GOUVÊA: Uma diamantinense, 10$.

B. HORIZONTE: D. Anna Cirino, 15$; d. Anna Telles, 4$.

PENHA: Jorge Lemos, 2$; Pedro Celestino, 2$.

RIO VERMELHO: José Vieira, $500.

RIO PRETO: Judith da Conceição, 1$.

CAMILLINHO: Geraldo Ribas de Miranda, 2$.

DONATIVOS EM NATUREZA:

RIO MANSO: Antonio Gomes, 10 kilos de café.

PINHEIRO: Manoel de Sousa Maia, 20 litros de farinha de mandioca e 1 rapadura.

Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio

VISITAS

VISITARAM esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Maria Souto, Domingos Souto Filho, Conccição Souto, Genaro Mattos da Cruz, Sebastião Lopes de Freitas, Nair Diniz, Aurora Fonseca, Raymundo Florencio Sousa, Walmy de Siqueira, Antonio Carlos Ribas, Maria Juracy Motta.

DO SERRO: Elza de Vasconcellos, Xizinha Miranda, Leonor de Salles, Isabel Miranda, Georgina Augusta da Silva Mourão, Querobina da Silva, Vicente de Paula Miranda, Carolina Baptista F. Sampaio, João Baptista Sampaio, Joaquim Salgueiro Nunes, Maria Carlota de Mattos, Aracy de Mattos Cruz, Margarida de Mattos Cruz.

DE GOUVÊA: Leonor de Miranda Ribas.

DE CAMILLINHO: Guilherme Pinto de Miranda, Olamires Ribas de Miranda, Geraldo Ribas de Miranda.

DE CAPELLINHA: Herminia E. da Silva.

Imposto sobre faiscadores e garimpeiros

Para conhecimento dos interessados, publicamos que o sr. Ministro da Fazenda, em officio de 8 de Abril deste anno, dirigido ao sr. Governador do E. de Goyaz, observa que não procede a cobrança, pelos municipios, a titulo de alvará de licença, sobre faiscadores e garimpeiros, visto a mesma não ser cabivel, em face do disposto no art. 5º, n. XIX, letra J. da Constituição Federal, e do estatuido no art, 5º, combinado com o art, 2º, paragrapho 2º do dec. n. 24.193, de 3 de Maio de 1934.

Por essa e outras razões, embora pertença aos municipios a cobrança do *imposto de licença* (art. 13, § 2º n. I da Const.), não têm elles a faculdade de submetter os faiscadores ou garimpeiros a tal gravame, porque não lhes cabe conceder ou dar *licença* a estes, para exercer a sua actividade.

Não se justificam, pois, a cobrança do imposto e nem a exigencia de licença municipal, para a extracção desses minerios, por isso, não compete evidentemente aos municipios dar auctorização ou fazer concessão, para o aproveitamento industrial de minas a quem quer que seja, em face do disposto no art. 119, da Carta de 1934.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 6, Appolinario Monteiro, com 18 annos de edade, filho do sr. Manoel Monteiro e de d. Antonia dos Santos, natural do Inhahy.

No mesmo dia, America Ferreira Tinoco, com 76 annos de edade, filha de Antonio Tinoco e d. Maria da Cruz.

No dia 7, Maria das Dôres Paula, com 74 annos de edade, filha de João Vicente do Nascimento e de d. Francisca de Paula Ferreira.

No dia 8, o innocente José do Soccorro Vieira, com 4 mezes de edade, filho de José Luzia Vieira e de d. Oscarlina de Andrade Vieira.

EM TODAS AS COISAS CONSIDERAE O FIM

QUANDO quizerdes fazer alguma coisa, reparae, primeiro, nas consequencias que delles se seguem.

Si os ignorantes instruissem como os sabios, talvez, não houvesse tanto ignorante—sabio.

Alegria do Povo

Na "Vóz de Diamantina" sahem, frequentemente, artigos com o titulo *«Queixas do Povo»*. E, realmente, tempos atraz, moradores do Largo de D. João e redondezas se queixavam, armargamente, pela falta de limpeza na sua zona.

Agora, tudo mudou de aspecto. O sr. Geraldo, empregado da nossa Prefeitura, com a carroça, faz, frequentemente, a limpeza do Largo de D. João, das ruas e bêcos, deste ponto alto da cidade. Não se vêm mais aquelles monturos nauseabundos, animaes mortos, na via publica, cascas de fructas por todos os cantos.

Era para desejar que todas as casas possuissem um caixote, só para o lixo, e não o depositassem no chão. O uso do caixote ou de uma lata facilitaria a tarefa saneadora do sr. Geraldo.

Quanto aos chafarizes, o da rua da Luz está immundo. As carregadeiras d'agua não têm compaixão dos pedestres. Ellas não sabem viver na cidade. Mesmo na roça. Não sei aonde ellas deveriam morar, pois, na propria roça, deve haver limpeza, bom gosto e asseio. E as apanhadeiras d'agua do chafariz da rua da Luz não sabem viver, nem na cidade, nem na roça, nem em parte nenhuma! Desculpem-me senhoras! Tenham compaixão do proximo.

A' parte este *senão* que vae melhorar, posso assegurar estas palavras assim:

ALEGRIA DO POVO.

P.

Dr. Soter e Dr. Lomelino R. Couto

Cirurgiões da SANTA CASA

Consultorio: PRAÇA CONS. MATTA.

Humilde plebeu, homem do povo, quanto foi preciso... "Gentleman" perfeito, impeccavel, irreprehensivel, quando as circumstancias o exigiram...

O CAVALHEIRO DE IMPROVISO

com **Douglas FARIBANKS JR.** e **Elissa LANDI**

Amanhã, no **TRIANON**

Imprensa Escolares

Temos sobre nossa mesa de trabalho os interessantes jornalzinhos: "O Ensaio, dos alumnos da Escola Urbana de Diamantina, edição de Agosto, e "O Buliçoso," do Grupo Escolar, de Corintho, edição de Julho e Agosto.

Agradecidos, retribuiremos a visita.

ANNIVERSARIOS

PARABENS

FIZERAM ANNOS:

Ainda no dia 7, o nosso estimado conterraneo, Cel. Octavio Diniz, official reformado da Força Publica de Minas e Presidente do Centro Diamantinense de Bello Horizonte.

No dia 10, d. Maria Luiza da Silveira Reis, digna esposa do sr. Lucrecio de Oliveira Reis; e o sr. Vicente Augusto da Silveira.

FAZ ANNOS:

Hoje, 11, o distincto e estimado official do 3º B. C. M., Te. José Rosa de Meira.

FARÃO ANNOS:

Amanhã, 12, d. Auta de Sousa, digna esposa do sr. Theodoro Saturnino de Sousa, residente em F. Caldeira; senhorinha Maria das Dôres Pereira e Moacyr Rocha.

No dia 13, o dr. Abelardo Cabal Motta, residente em B. Horizonte; e Martha Coelho, dilecta filha do sr. Miguel Coelho Junior, estimado commerciante desta praça

No dia 14, professora Etelvina Cabral Flecha; d. Conceição Dias Perpetuo, digna esposa do nosso conterraneo Gustavo Pacheco, residentes em Bello Horizonte; e o gymnasiano Carlos Diniz Pinto Junior, filho do sr, Carlos Diniz Pinto.

No dia 15, d. Julia Kubitschek de Oliveira, residente em Bello Horizonte; e a interessante Therezinha, filha do sr. Joaquim José de Sousa.

No dia 16, d. Jovelina dos Santos Andrade, residente em B. Horizonte; Maria de Lourdes Paula Barcellos, d. Maria Luiza da Conceição, digna esposa do sr. José Jonas da Conceição; e o sr. Josephino Ribeiro Bastos.

No dia 17, o sr. João Pedro do Rosario.

No dia, 18, o sr. Mariano Azevêdo, digno inspector do Banco da Lavoura, residente em B. Horizonte; Daniel Noronha, filho do major Agenor Noronha, tambem residente em B. Horizonte; d. Maria José Mourão, digna esposa do sr. João Lemos; e o conterraneo, sr. José Corrêa da Silveira, residente em Bello Horizonte

No dia 19, o sr. Itamar Lopes, estimado commerciante desta praça.

No dia 20, d. Zoé Moreira da Silva, digna esposa do sr. Humberto Moreira da Silva, operoso escrivão do 3º officio desta comarca; d. Nina Lessa Brandão, digna esposa do sr. João Gabriel Brandão, residentes em B. Horizonte; e o habil operario-pintor, sr. José Jonas da Conceição.

No dia 21, o nosso conterraneo, sr. Armando Motta, residente em Bello Horizonte.

Contracto de nupcias

Communicam-nos o contracto de seu casamento o sr. Deusdedit Pires Camargo, digno funcionario dos Telegraphos, e a gentil senhorinha Nathalicia Guedes, dilecta filha do sr. Francisco Guedes.

Gratos pela attenção, felicitamos os noivos.

Nascimento

Acha-se enriquecido com o nascimento de sua filhinha Ivanilde Maria, o lar do sr. José Mario Ribas e exma. sra., d. Lourdes Prado Ribas.

Nossos parabens.

Aula de Methodologia

Maria Orminda da Matta Machado dá aula de Methodologia, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 ás 19 horas, em sua residencia, á rua do Contracto, a 10$000 por mez.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, Nemisio Leão, prof. Francisco Mendonça, digno secretario do Gymnasio Diamantinense, e exma., sra., Haydée Moreira Mendonça, João Antonio Motta.

Do Inhahy, Joaqnim Teixeira Neves.

Seguem hoje para o Rio d. Maria da Conceição Neves Guerra e filho Flavio, e senhorinhas Helena Neves, Maria Emilia Neves e Jair Moreira da Silva e exma. sra.

Esteve na cidade o Cel. Joscelino Pio Fernandes, residente no Tigre.

Regressa hoje a Bello Horizonte a senhorinha Lygia Ramos.

Viajou para Pirapóra o sr. Augusto Fernandes de Azevêdo.

Vimos na cidade:

De Cachoeira do Paraúna, João Fernandes de Oliveira.

De Mendanha, Raymundo Tolentino de Jesus,

De Capellinha, professora Herminia Eponina da Silva.

DESPENSARIO S. V. P.

Reunião—6—9—937.

Contrib.:

Te. J. Rosa	590$000
Te. J. Costa	416$000
J. Lima	283$000
P. Sanches	5$000

Donatiuos:

Sebastião J. Pinto	5$000
Anonymos	5$000
Renda do cofre a cargo de José Leão Guedes.	30$000

D. em especie:

Norma Andrade. 1 enxovalzinho de creança.

PARTE DOS POBRES

—Por falta de numerario no D., estão esmolando na rua, com licença do Te. Delegado, 3 pobres.—2 pobres dos nossos, não querendo sujeitarem-se á disciplina do D, preferem esmolar pélas ruas:—retirados os mesmos terão licença do Delegado. Seus nomes:—Antonia Barbosa e Adão Pereira de Sousa.

—João de Paula Soares, que se tratava na S. Casa teve alta: sahiu e continúa a receber no D.

—Muito nos interessa o movimento de outros D. Pelo Te. Meira, tivemos optimas noticias, do D. de Capellinha, aonde os seus pobres têm certa a sua manutenção.—Acompanhamos, egualmente, as noticias do de Peçanha, que vêm revelar-nos muita caridade e abnegação.

—Sobre a nossa mesa de trabalho, temos o Boletim do mez de Julho, do D. de Curvello, o qual foi lido em nossa reunião.

—Recebemos um attencioso cartão de despedida do Dr. Ernani Andrade, no qual manda-nos, egualmente, palavras carinhosas encorajando-nos á lucta pelo bem dos Pobres.—A elle, nossos votos de felicidades e a todos os bemfeitores, um agradecimento em N. Senhor.

Declaração necessaria

O abaixo assignado, pharmaceutico estabelecido em Buenopolis, municipio de Diamantina, Estado de Minas Geraes, Republica dos Estados Unidos do Brasil, resolveu fazer a seguinte declaração:

Pertence á Acção Integralista Brasileira, no seu nucleo deste districto, e só deixará de ser integralista nas condicções seguintes:

1º—Si o integralismo fôr condemnado pela Igreja Catholica, Apostolica Romana, da qual é indigno filho.

2º—Si o Governo mandar cassar o registro da Acção Integralista Brasileira, como partido de ambito nacional, que é.

3º—Si fôr desvirtuada pelos Chefes, a doutrina de seu manifesto de Outubro de 1932, e "Manifesto-Programma".

Declara mais que não tem a menor influencia politica e nem deseja ter, somente é integralista em quanto Deus, nosso senhor, quizer, e as leis do meu paiz o permittirem.

Esta minha declaração é motivada pelos acontecimentos de 5 do mez corrente, neste districto.

Buenopolis, 7 de Setembro de 1937.

Ataliba Pereira.

SYPHILIS! RHEUMATISMO! MOLESTIAS DA PELLE!

Curam-se com o elixir vegetal "SENNA FIGUEIRÊDO"

Composto de plantas da flóra mineira

A VENDA NAS PHARMACIAS e DROGARIAS.

CINEMA

PROGRAMMA DO TRIANON-AMANHÃ—O CAVALHEIRO DE IMPROVISO—Com Douglas Fairbonks Jr. e Elissa Landi. Complementos: Fox Movietone e Nacional.

Um Romance que Douglas pae não teve a sorte de filmar...

"O Cavalheiro de Improviso", que a United Artists vae, amanhã, estrear no cinema TRIANON, é um romance de aventuras, acção, movimento, dynamica e paixão, que si Douglas Fairbanks (pae) tivesse encontrado, não abandonaria emquanto não o levasse para a téla! Inegavelmente, "O Cavalheiro de Improviso" parece feito sob medida para o Douglas acrobatico que nos deu tantos e tão impereciveis films da mesmo genero, mas si o pae não teve a sorte de encontar "O Cavalheiro de Improviso" teve-a o filho e a sorte ficou todo na familia! Douglas Fairbankjs Jr. vae revelar-se, agora, o legitimo successor do querido interprete de outros tempos...

Em "O Cavalheiro de Improviso", Douglas Junior poude trabalhar á sua vontade, sem ter de prestar contas a ninguem. Esse é a primeiro film da "Criterion", a productora da qual elle é o primeiro occionista. Ha ainda, no "cast", Elissa Landi, Gardon Harker, Frank Pettingell e Basil Sydney.

Douglas Faribanks Jr. em "Cavalheiro de improviso"

"AVE-MARIA"—o film que o TRIANON apresentará no proximo dia 19

Gigli! Eis a grande promessa que nos faz o TRIANON, para o proximo dia 19, com a exhibição do film "Ave Maria", em que este notavel cantor realiza um trabalho magistral. "Ave Mario", é um poema de arte e de amor, um film que enternecerá aos mais incensiveis pelas situações arrebatadoras das scenas de um lyrismo magnifico.

"Ave Maria" é mais um dos consagrados films musicaes da Allian-ça.

"PREZAS DE LOBO"

Para os amantes das aventuras intemeratas, para os adeptos da galhardia e da audacia, ahi está o espectaculo que preenche todas as finalidades deste genero, aliás bem apreciado. Para breves dias, 20th. Century-Fox apresentará na tela do cinema TRIANON "Presos de Lobo"—um film baseado no livro de Jack London—White Fang. Magnificamente realizado, coberto de emoções, de um profundo sentimento sensacional, este programma que o cinema Rex irá offerecer, vae constituir um exito admiravel, pois que a tiragem desta novella bem diz o valor de seu autor e de seu bem urdido entrecho, repleto de novidades, e fortissimas aventuras. Tem este trabalho da 20th. Century Fox, a interpretação de Jean Muir, Michael Whalen, John Carradine e do fomoso cão policial "Lightning", que commette proezas admiraveis, "roubando" para si as glorias de interpretação felicissima. Ahi fica o aviso para todos os amantes das aventuras intemeratas e os adeptos da galhardia e da audacia humana, que o TRIANON irá offerecer através a sensação de—"Prezas do lobo"—o film que a 20th. Century Fox estreará dentro de poucos dias na tela do cinema TRIANON.

Para o concerto da Igreja da Luz

O Sr.Hyppolito, joven cheio de esperanças, se encarregou de um dia de trabalho, de um operario, na igreja. Que a sua bôa idéa suscite imitadores.

Uma devota de Nossa Senhora da Luz offerece 20$000. Agradecido.

Foi portador destes dizimos o Sr. Francisco Gonçalves de Sousa, *"pedrista"* de nomeada e zeloso fabriqueiro da igreja.

Uma desconhecida, que não quer o o seu nome publicado, envia 50$000. O encarregado recebeu esta quantia, por intermedio da Senhorinha Maria Martha, sobrinha do fallecido Padre Veiga. Que N. Senhora abençôe a doadora e a intermediaria, D. M. Martha da Veiga.

Quantia publicada	130$000
Sr. Hyppolito.....	5$000
Um devoto.....	10$000
Uma devota.....	20$000
Uma desconhecida...	50$000
Som. rs.	215$000

O Encarregado.

As arvores, os passaros e os meninos

A instituição da festa das arvorês em Minas, como uma das partes do programma de commemoração civica, corresponde, no Brasil, a um acto de alta benemerencia pela Patria, cujos jovens filhos precisam aprender a amar a arvore, como verdadeiro symbolo de nossa riqueza. Não ha paiz no mundo, onde esse culto deve ter maior importancia; pois, além das riquezas que a arvore proporciona, pela sua utilidade, amenizando o nosso clima, fertilizando as nossas terras e embellezando as nossas cidades, ella lembra e lembrará sempre aos corações de todos os brasileiros, que este gigante da America do Sul tem um nome de arvore—o pau brasil, e que o seu primitivo nome na lingua guarany, significa o paiz das florestas.

Quando o francez Fourrier, no seculo passado, inspirado no pantheismo europeu, teve a idéa de crear a festa das arvores, idéa que, pouco a pouco, foi vencendo e tomando espaço nos actos civicos da França, Italia, Hespanha Inglaterra, Estados Unidos, etc., cá, no nosso Brasil, as grandes florestas gemiam ao toque brutal do machado e choravam ao crepitar do fôgo devorador, em uma guerra de esterminio que traria, como vae trazendo, a pobreza e, mais do que isso, o deserto pelas pavorosas sêccas que ja infelicitam vastas regiões brasileiras. As nossas soberbas florestas, cheias de encantadoras lendas, foram, naquella época, consideradas pelos conquistadores dos sertões, o abrigo das féras e dos selvagens e, por isso, o machado e o fôgo, ateado pelas suas mãos, vieram, pouco a pouco, ao lado da rotina agricola, desnudando o solo, como prenuncio do espectaculo que hoje assistimos: os rios seccarem e as montanhas se dispirem do seu manto verde.

Numa inconsciencia selvagem, nós, brasileiros, sem a menor attenção ao futuro do Brasil, destruimos a base fundamental de nossa vida, bradamos pelo deserto, clamando pelo som do machado que elle vinha sem tardança substituir as lindas mattas de outr'ora.

Ao norte do continente, na maravilhosa terra de Washington, os americanos, pela larga visão do grande patriota Sterling Morton, instituiram o dia da arvore, com o fim esclusivo de educar a juventude, fazel-a respeitar e cultivar os bosques, comprehender a necessidade das florestas, para a grandeza da sua Patria. E' assim que, no Estado de Nebraska, de 1872 a 1895, as creanças escolares plantaram trezentos e cincoenta milhões de pés de arvores, e o dia da arvore, na America do Norte, está consagrado como dia nacional. Necessario é, pois, que imitemos os nossos irmãos do Norte da America, onde o dia da festa das arvores lembra a data mais fecunda e mais rica da gloriosa terra americana. Gentis creanças! 21 de Setembro, consagrado á festa das arvores, é, portanto, o dia do regosijo infantil. Em todas as cidades e recantos do Estado, no proximo 21, milhares de vozes argentinas vibram em delirio as notas festivas do enthusiasmo e do jubilo da creançada em festa. E' pois, uma festa toda vossa e, por ella, cumpre que manifesteis o maior interesse, mostrando-vos tambem agradecidas aos encarregados da administração publica que, com tanto interesse e paternal carinho, vêm cuidando do vosso destino, assegurando-vos um futuro feliz.

Deveis um eterno reconhecimento a esses benemeritos compatriotas que se mostram tão vossos amigos. Creanças! não deveis atear fôgo ás mattas ou roçados. A queimada é um crime, é um attentado. Nó Brasil, deviam-se punir severamente os lavradores que costumam atear fôgo ás mattas. Do mesmo modo deviam ser castigados os meninos perversos que têm por habito matar os innocentes passaros.

Gentis creaaças! nunca mateis um passerinho. Os passaros—alguem já o disserão bons e obedientes como as creancinhas da natureza, são creaturinhas feitas por Deus, para alegrar o mundo, cantar e embellezar a vida. Porque matal-os?

Sêde bons, meus meninos! Respeitae os pobres cantores alados!

JOSE' FRÓES.

De S. João Evangelista
(Uma Excursão)

Organizou-se nesta cidade uma caravana destinada ao prospero districto de Columna, composta do Prefeito F. Carpophoro Rocha, Cap. Francisco Coelho de Moura, Juiz Municipal em exercicio, o escrivão Vitalino Motta, R. Azevêdo, J. Caetano, Joél Ondino e José Motta.

Essa caravana teve por objecto a intensificação do alistamento eleitoral em Columna.

Partiu a mesma, no dia 16 deste, ás 9 1/2 horas da manhã, e os seus componentes cavalgaram os seus animaes, aliás optimos, acompanhado de dois "camaradas" e um "cargueiro".

Depois de quatro horas de viagem, sob um sol causticante, e de descer e subir longos e aufrautuosos morros, cortados por estreitos e sinuosos caminhos,—fazendo lembrar das antigas verêdas—cognominadas "trilhos de indios", pelo saudoso escriptor mineiro, Affonso Arinos,—avistou a caravana o poetico povoado de Baguary, com suas casinhas brancas, em redor da Capella, ora reconstruida.

Dos fundos de Baguary, corre o rio Suassuhy-Grande, que, pouco além, se despenha, formando a bella "Cachoeira da Fumaça", que divide tres municipios: Peçanha, São João Evangelista e Sabinopolis.

O povo de Baguary é agradavel e trabalhador, e o povoado fornece um aspecto interessante: é constituido de uma faixa de terra, com dois kilometros de largura, por tres de comprimento, que, pertencendo ao municipio de Sabinopolis, penetra no municipio de São João Evangelista, tendo á sua direita, o districto de Pintos e, á esquerda, o de Columna.

Toda a bacia do pequeno riacho Baguary, que dá o nome ao povoado, é extremamente montanhosa, com excepção do proprio povoado que se assenta em uma planicie admiravel.

Uma figura se destaca em Baguary—a do sirio José Abdala, que, ao lado de sua senhora, que é um bello exemplo de trabalho e de dedicação, servido, por notaveis attributos moraes, a todos recebe com uma hospitalidade captivante.

Saudosa, a caravana afasta-se de Baguary e, dentro de poucos minutos, chega ás margens do rio Suassuhy-Grande, em cujo porto, com cerca de 50 metros de largura, são ancoradas duas canôas; uma maior, outra menor, que fazem o transporte de passageiros e bagagens.

Pouco abaixo desse porto e pouco acima da "Cachoeira da Fumaça", encontra-se uma garganta formada pela rocha, onde o rio passa comprimido e violento, medindo 27 metros de largura. E' este o local apropriado para a construcção de uma ponte orçada em 40:000$, pelo engenheiro Epaminondas Lage, desta 10ª Residencia, em 7 de Setembro de 1935, a pedido do ex-prefeito José Guimarães, quando geria o Departamento da Viação e Obras Publicas do Estado, o illustre e actual Secretario da Agricultura, Dr Israel Pinheiro.

Convem que, nestas pallidas linhas, salientemos o alcance dessa construcção e o valor economico de uma bôa rodovia, ligando Columna a São João Evangelista, por Baguary, cortando a Cannabrava.

Os columnenses, quando se dirigem para a séde do municipio, para cumprir seus deveres civicos, indo para o serviço do Jury ou para pagar impostos ou ainda para outras funcções particulares, têm que transpôr o rio, com perigo de vida e gastos pecuniarios, em canôas incommodas.

Quando a caravana transpunha o rio em uma canôa pilotada por um rapaz prestimoso e habil, os itinerantes sentiram a falta de uma "Kodak" que registrasse o aspecto interessante do momento, em que tropas atravessavam, nadando, para lá e para cá, ao lado das canôas, cheias de arreios, mantimentos, etc. E uma copia photographica illustraria uma representação dos habitantes de Columna, ao Governador Benedicto Valladares, pedindo-lhe a construcção urgente da Ponte do Baguary.

Ás 16 1/2 horas, deixou a caravana as margens do Suassuhy, seguindo pela região do Japão, de uma fertilidade espantosa. Ahi, os terrenos produzem tanto que os proprietarios não pódem empaiolar todo o cereal colhido e é por isso que o povo pede estradas.

Nesta região, palmilha-se uma recta de seis kilometros de extensão, que é denominada "Varjão", onde as vistas do viajante extasiam-se deante da maravilhosa uberdade das terras, ora cobertas de capoeira fina, ora de capoeirões ou capim meloso—a principal forragem da zona e que já representa uma grande riqueza ainda pouco explorada, porque ainda não tratam alli da criação do gado.

Logo após a passagem pelas propriedades que pertenceram ao celebre feiticeiro Zeca Bertholdo, atravessa-se pela primeira vez o Ribeiro Japão que, correndo em seu leito de pedras, orlado de cannas-bravas, de quando em quando, se nos apresenta de fórmas variegadas; correndo remancioso e de superficie lisa ou despenhando-se em corredeiras, marulhento e nervoso.

A's vezes, faz movimentar-se um tosco "monjolo", incansavel triturador de milho para o pobre agricultor, e depois espreguiça-se pelas grotas, atravessando a ramagem verde-negra, como que a queixar-se das distancias dos grandes centros, onde a humanidade febricitante gosa dos notaveis inventos modernos.

Prosegue-se na viagem pelo Japão em fóra, e a tarde parece despedir-se tristonha. Chega-se ao alto da "Vendinha", uma das vertentes do "Ribeirão Matinada", que, nascendo além do arraial de Columna, atravessa-o e corre em demanda do Jacury, em cujo territorio entra no Suassuhy, perto de Jurema, depois de um percurso de 15 kilometros.

Finalmente, ás 18 1/2 horas, eis que a caravana chega a Columna, onde é carinhosamente recebida pelo Cél. João Gonçalves de Oliveira, cidadão prestimoso e uma das figuras de relevo da sociedade columnense.

Columna, cujo territorio é de 452 kilometros quadrados, com uma população de 9,000 almas, foi constituida de familias oriundas dos municipios nortistas de Diamantina, Serro e Itamarandyba.

Nota-se que os seus habitantes possuem um espirito communicativo; são alegres, generosos e expansivos. Alli, destacam-se figuras prestigiosas, que constituem o solido alicerce social e são ellas: João Gonçalves de Oliveira, Victor Augusto de Aguiar, João Dias da Paixão, Francisco Gomes de Lisbôa, Antonio Ernesto de Oliveira, Abdolonio Ferreira de Aguiar, Sebastião Athanazio da Silva, Santos Costa e Silva, Antonio da Conceição Silva, Sebastião José Lopes, Dilermano Torres Lopes e muitos outros moços que já se empenham, tambem, pelo pregresso local.

A localidade, explendidamente situada ás margens do "Matinada", possue um traçado admiravel: grande numero de suas ruas converge para uma praça ampla, em que se ergue, altaneira e elegante, a sua Igreja Matriz, edificada ha tres annos.

E' servida pelo telegrapho nacional; tem banda de musica, mercado, bôas casas commerciaes, 5 escolas reunidas, regidas por professoras dedicadas e intelligentes, funccionando em predio decente e construido pelo governo do Estado; casa de Detenção, bons predios particulares, casa parochial, agencia postal, officinas de sapateiros, alfaiatarias, barbearias destacamento policial, pharmacia, etc.

No territorio districtal estão disseminadas centenas de propriedades agricolas, com lavouras de café, canna, cereaes e fabricas de aguardente.

O districto necessita de uma bôa estrada para a séde—S. João Evangelista—e essa estrada não dispensará a ponte já orçada, por ordem do Governo do Estado, sobre o Suassuhy-Grande, proximo a Baguary.

Daqui endereçamos um pedido justo dos columnenses ao Snr. Governador Benedicto Valladares e ao seu illustre secretario Dr. Raul Sá, os quaes, certamente, attenderão os reclamos e anceios de uma zona que deseja collaborar na grande obra do soerguimento economico da grande patria montanheza.

Esses desejos dos columnenses, referente á estrada para á séde, justifica-se plenamente nesta hora em que se estreitam as ligações commerciaes do municipio com a Capital mineira, com as viagens quasi diarias de caminhões, conduzindo seus productos principaes: café, toucinho, fumo, cereaes, manteiga, queijo, galinaceos, aguardente, etc.

No dia 17, o Snr. Juiz Municipal installou a audiencia eleitoral, tendo comparecido muitos alistandos que se incorporaram á falange de eleitores já existente, disposta para as pugnas do proximo 3 de Janeiro.

A 19, terminado o serviço eleitoral, a caravana recebeu, á noite, expressiva e enthusiastica manifestação popular, falando em nome dos columnenses, o Pharmaceutico João Paixão, que, em brilhante oração, saudou os visitantes, terminando com elogios á acção do ex-prefeito José C. de Moura Guimarães e do actual, Pharmaceutico F. Carpophoro, cujas figuras exaltou com vibrante enthusiasmo.

O prefeito F. Carpophoro, agradecendo a gentileza da homenagem conferida á embaixada são joanense, disse do espirito publico e do civismo que empolgam a alma columnense, que, naquella hora, estava na praça publica a homenajear os seus dirigentes que não podiam prometter o que não pudessem cumprir, mas que envidariam todos os seus esforços, dentro das possibilidades do municipio, pelo engrandecimento do districto.

S. João Evangelista, 24—8—37.

Joél Ondino.

Acção Integralista

7 DE SETEMBRO

O Nucleo Municipal da A. I. B., nesta cidade, commemorou, como é da sua finalidade educativa, o dia da Independencia politica do nosso paiz.

Pela manhã, hasteou-se a Bandeira Nacional e a do Sigma, sob continencia dos integralistas, e ao canto do Hymno Nacional. Á noite, houve sessão extraordinaria, iniciada com a marcha "AVANTE".

Discorreu sobre a data da nossa emancipação politica, o Governador da 29ª Região, Dr. Ephygenio Salgado, que, em palavras concisas, disse-nos que, embora naquelle dia não podessemos mais condignamente festejar o 7 de Setembro, com um desfile, todavia elle tinha a certeza de que, entre os integralistas, está o reducto do civismo, do patriotismo e amôr patrios, e no qual se cultúa as nossas magnas ephemerides civicas, e se reverencia, ardentemente, a memoria inapagavel dos nossos grandes mortos.

Deu-se, em seguida, a palavra aos oradores inscriptos; João de Deus Miranda, Maria Olyntha Mourão de Miranda e Hamilton Leite, que falaram sobre a data da nossa libertação politica, salientando a importancia do prolongamento desta Independencia ao futuro do nosso Brasil.

Usou tambem da palavra franqueada, a oradora Maria de Lourdes Santos.

A sessão foi encerrada com o Hymno Nacional e o Juramento de Fidelidade ao Chefe Nacional, Plinio Salgado.

(Notas do Serviço de Imprensa, de N. M. D.).

Agradecimento

O Te. José Rosa de Meira e filhos, ainda sob o peso do rude golpe por que acabam de passar, com o fallecimento de sua inesquecivel esposa e mãe, Maria das Dôres Meira, occorrido no Sanatorio São Lucas, em B. Horizonte, no dia 21 do mez passado, vêm agradecer, por intermedio da "Vóz de Diamantina", na impossibilidade o fazerem pessoalmente, a todas as pessôas que manifestaram o seu pezar e os confortaram por telegrammas, radios, cartas, cartões e pessoalmente, com suas palavras consoladoras, bem como a todas as pessôas caridosas que compareceram á missa do 7º dia, mandada rezar nesta cidade e em B. Horizonte.

Diamantina, 5 de Setembro de 1937.

PAGAMENTO de assignatura e de quaesquer publicações, se fazem adeantadamente.

Leiam «A OFFENSIVA»

ASSIG. DIARIA		ASSIG. DOMINICAL	
Por anno	60$000	Por um anno	15$000
Por seis mezes	35$000	Por seis mezes, ...	8$000

Todo cidadão brasileiro, bem intencionado e desejoso de estar ao par do que se passa nos bastidores da politica nacional, não pode descurar da leitura attenta e desprevenida da **«A OFFENSIVA»**, diario que se edita no Rio, á *Rua da Quitanda, nº 51*, e que expõe serenamente a doutrina do Sigma, e refuta magistralmente as objecções e ataques contra o movimento genuinamente nacionalista, de que é orgão official.

Desprezar ou combater uma doutrina ou uma idéa, sem conhecel-a,—é dar mostra de muito atrazo e crassa ignorancia.

Não querer examinar, ou pelo menos, tomar conhecimento de uma causa que tem empolgado o Paiz inteiro é que tem merecido a acceitação e os applausos dos seus homens mais eminentes nas lettras sagradas e profanas,—é attestado pessimo de uma mentalidade tacanha, ou dum individuo mal intencionado.

Vestir a camisa verde, ninguem é obrigado.

Mas, a estudar e conhecer o INTEGRALISMO, para, depois, resolver sobre o caso, e então critical-o, ou desprezal-o, ou combatel-o, isso—tenha-se santa paciencia,—é necessario como prova de justiça, de equi-librio mental e de bom senso.

Apôis!

DÔRES E RESFRIADOS

Contra os resfriados e o seu séquito de dôres de cabeça, dôres no corpo e indisposição geral, Cafiaspirina é o remedio de confiança.

Em CARNETS de 2, ESTOJOS de 20 e CAIXAS de 50 comprimidos

CAFIASPIRINA

o remedio de confiança contra DÔRES e RESFRIADOS

TONICO BAYER — o reconstituinte inegualavel na convalescença do impaludismo, das febres e da grippe.

TONICO BAYER

NO VIDRO É REMEDIO, MAS NO CORPO É SAUDE

GRANDE CONCURSO GUARANY

Recorte estes coupons. São precisos 10 para cada mappa. Este jornal publicará semanalmente quatro.

N. da R.—Os mappas onde os COUPONS devem ser collocados se encontram a venda no Ponto Chic, nesta cidade.

VENDEM-SE as duas casas, annexas á Igreja de Nossa Senhora do Amparo, nesta cidade, pertencentes á Irmandade. Tratar com o Revmo. Sr. Vigario, Pe. João Tavares de Sousa, ou com o Thesoureiro da mesma Irmandade, Sr. João Gerundino Duarte.

AUXILIAR o jornal de sua terra é um dever de patriotismo, porque a imprensa é a transmissora do progresso e, além disso, todo jornal, por menor que seja, é uma potencia.